

ATA REUNIÃO DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – ANO 2025.

Requerimento: 1DOC nº. 11.021/2024.

Requerente: CASA PRIME DREAMS SPE.

Local do empreendimento: Rua Waldemiro Bernardes – Armação do Itapocoroy.

1 Ao trigésimo primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se no
2 Plenário Expedicionário Tenente Milton da Fonseca, na sede da Câmara de Vereadores de Penha,
3 situada na Avenida Eugênio Krause, nº. 94, Centro, Penha, Santa Catarina, os membros do
4 Conselho da Cidade e demais interessados para a 2ª Audiência Pública do CONCIDADE-
5 PENHA, convocada através do Edital nº. 009/2025-SCMC, de 16/07/2025, publicado no Diário
6 Oficial dos Municípios de Santa Catarina (DOM/SC), na edição nº. 4889, do dia 16/07/2025,
7 bem como no site oficial do Município de Penha na mesma data, *o qual dispõe sobre a*
8 *apresentação do RIV/EIV da empresa CASA PRIME DREAMS SPE – Protocolo 1DOC nº.*
9 *11.021/2024.* Em ato contínuo, às dezenove horas o presidente Patrick Paulo dos Santos declarou
10 aberta a reunião. Inicialmente agradeceu aos que se fazem presentes, na ocasião informou que a
11 reunião está sendo transmitida ao vivo através do canal do *YouTube* da Prefeitura Municipal de
12 Penha, ficando também gravada e que servirá de base para elaboração da presente ata. Informou
13 que a presente audiência está sendo realizada em cumprimento ao artigo 259 da Lei
14 Complementar Municipal nº. 002/2007, com o objetivo de apresentar e discutir os Relatórios de
15 Impactos de Vizinhança – RIV/EIV, relativos a empreendimentos protocolados junto ao Poder
16 Executivo do Município de Penha. Registrou agradecimentos a presença dos conselheiros
17 titulares e suplentes, aos cidadãos e cidadãs que acompanham presencialmente e por meio da
18 transmissão ao vivo nos canais oficiais da Prefeitura de Penha. Na ocasião, também
19 cumprimentou os representantes da sociedade civil, técnicos, profissionais e demais interessados
20 que participam da presente audiência pública, declarando que tal ato é um espaço democrático e
21 de construção coletiva para o bem comum de toda sociedade. Ressaltou que a audiência pública
22 é um instrumento de transparência, diálogo público e controle social, fundamentais para o
23 planejamento urbano responsável e sustentável da cidade de Penha. Dando início a apresentação
24 do empreendimento constante na pauta da presente audiência pública, informou que os
25 responsáveis pela apresentação teriam o tempo de até quarenta minutos para realizarem suas
26 exposições técnicas sobre o Relatório de Impacto de Vizinhança – RIV/EIV. E, que após a
27 apresentação, será aberto um espaço de tempo de até trinta minutos para os questionamentos e
28 manifestações, tanto dos conselheiros quanto do público presente e dos que acompanham pelas
29 redes sociais, onde tais questionamentos possam ser apreciados e respondidos pelos técnicos
30 responsáveis pelas apresentações. Que as perguntas feitas *via chat* na transmissão ao vivo no
31 *YouTube*, também serão consideradas, desde que enviadas durante a apresentação, onde as
32 mesmas serão repassadas aos responsáveis técnicos pela exposição, respeitando o tempo

estipulado do debate. Desta feita o Presidente Patrick, solicitou a todos os conselheiros que tomassem assento à mesa e passou a palavra ao Sr. Mayron, que s cumprimentou a todos os presentes e fez a devida apresentação do EIV/RIV.

A apresentação do EIV/RIV ocorreu entre os 00:24:15 min ao 00:40:17 min da presente reunião, e devido ao excesso de informações, detalhes e opiniões técnicas, sugere-se que em caso de dúvidas a gravação seja assistida no link: <https://www.youtube.com/live/GIOCRbDCF0I>.

Finalizada a apresentação do EIV/RIV o Presidente Patrick agradeceu a apresentação e estabeleceu o prazo de até trinta minutos para que o representante da requerente responda aos questionamentos. Registrou que não houve apresentação de nenhum questionamento pelo YouTube. Em ato contínuo, abriu a fase de questionamentos, passando a palavra ao Conselheiro Giovani, que disse: *“Eu tenho uma dívida. Quando tu falas ali referentes a mitigar ali o impacto, tu tens algum documento referente à assinatura do impacto ali de vizinhança? Assinado pela vizinhança”*? O Sr. Mayron, respondeu que não. Na oportunidade a Conselheira Edilene pediu um melhor esclarecimento sobre a localização do empreendimento, a qual foi de imediato atendida pelo Sr. Mayron. Fazendo uso da palavra, o Conselheiro Hugo Loth, pronunciou-se nos seguintes termos: *Mesmo você já tendo citado a questão da drenagem pluvial, onde foram colocados tubos de um metro naquele logradouro algum tempo para trás, mas depois disso, realmente a gente não teve uma comprovação da eficácia dessa drenagem, uma vez que ali é uma região muito baixa, muito conhecida com muitas enxurradas que aconteceram. Eu fui testemunha disso porque meu filho morou naquele outro prédio, quer dizer, antes de ser prédio, morou numa casa ali, onde por várias vezes tive que resgatá-lo em enxurradas. Então, apenas como sugestão, a vocês, acho que na hora de implantar, tem que tentar levantar um pouquinho para evitar que qualquer enxurrada dessa que ainda possa acontecer, para não entrar água, pelo menos, no térreo, na garagem, etc.* Mayron expôs que acha que o padrão 60 centímetros acima da rua, provavelmente 60, 70, já o térreo. Na Continuidade, o Sr. Hugo, apresentou: *E uma segunda pergunta seria: a edificação consta de uso misto, isto é, hoteleiro e residencial.* Mayron respondeu que não, que a edificação é hoteleira e comercial. O Conselheiro Ugo diz, que a dúvida existe por causa dos apartamentos grandes e que há um tanto de surpresa que estão planejando o hotel com apartamentos grandes. Para complementar a apresentação, fez uso da palavra o representante Ronaldo, onde fez a seguinte explanação: *“Tudo bem, meu nome é Ronaldo. Boa noite. Só respondendo ao seu questionamento, das 153 unidades, as que têm um valor maior de metragem quadrada, foram de 68, 69 metros quadrados, são apenas 7 ou 8 unidades do empreendimento, que são apartamentos, quartos, família. Não dá 7% das unidades. O resto, tipologia, são focados na alocação de famílias, sendo hotel. O representante Mayron, com a palavra, expõe que “inclusive, que vai ter bandeira, já está sendo providenciado, já tem bandeira do hotel mesmo, que o negócio não está fechado ainda, mas já tem a questão de ser bandeirado”.* Fez uso da palavra o Conselheiro Luiz Matsuda, do IMAP, sob a seguinte indagação: *“Eu tenho algumas dúvidas ali, perguntas, na verdade, que eu tenho visto ali na parte do licenciamento, que o pessoal da equipe acaba recomendando, e que, caso o empreendimento em si não tenha, acho que era bacana, eventualmente, verificar essa questão, que seria da coleta e o reuso ali da água, caso está previsto no projeto? O Sr. Ronaldo, representante da empresa alegou que na legislação vigente não é solicitado. Porém, caso for recomendado, poderá ser previsto tal sistema no projeto.*

Matsuda comenta, que acha que é bacana que, no licenciamento, acaba-se sempre recomendando, mas, justamente, para não criar esse vínculo pela legislação, de repente, para ser visto aqui pelos demais conselheiros, deixando-se eventualmente, uma recomendação para o grupo também deliberar. E a outra pergunta, seria em relação ao eventual sistema de tratamento de esgoto, se até a finalização o sistema municipal não tiver pronto, o sistema do empreendimento seria por cloração ou ultravioleta, desinfecção, se tem essa informação, essa previsão? Os representantes da empresa afirmaram que não tem ainda, mas que provalmente vai ser um lodo ativado ou ativo. Que, isso é uma coisa que está mudando muito ao longo dos anos, e que temos um dimensionamento com o sistema de uma empresa chamada Bioet, onde está em fase de cotações com outras empresas, principalmente de lodo ativado, para buscar o que tem a melhor eficiência para a qualidade final da destinação desse fluido. E, que tal fator também será analisado lá no licenciamento ambiental. Fazendo uso da palavra o Conselheiro Fabiano parabenizou a empresa pelo projeto e registrou que a cidade precisa de um projeto dessa magnitude. Fazendo uso da palavra, o Conselheiro Gabriel Mendes, teceu comentários nos seguintes termos: *“O meu questionamento é só sobre a questão de acessibilidade das vagas de estacionamento. Pelo que eu pude analisar, eu não observei aqui na apresentação, mas eu dei uma lida no RIV antes e foi citado que 2% das vagas seriam destinadas para pessoas com deficiência, correto? Eu só não localizei no RIV a destinação das vagas para as pessoas idosas, porque a lei determina que pelo menos 5% das vagas têm que ser destinadas para pessoas idosas. Então, o meu questionamento seria se essas vagas serão no empreendimento”*. O representante Ronaldo, assim respondeu: *“Não tem essa exigibilidade na legislação municipal, porque não nos foi cobrado durante a análise, mas as vagas de garagem todas estão dentro do empreendimento, todas muito próximas ao elevador. Todas, sem exceção, estão muito próximas ao elevador e há uma área de manobra bem generosa ali, principalmente pelo tamanho do terreno. São três pavimentos de garagem para 114 vagas, além das salas comerciais. E tem mais as vagas lá de fora da rua. Tem um dever de casa que provavelmente vai ser contemplado agora, depois provavelmente a gente entraria com asbuilt, que a empresa havia conversado com o antigo secretário de planejamento, onde a gente gostaria de ali utilizar o estacionamento recuado para não consumir as vagas da rua utilizando do próprio espaço do terreno. Porém a legislação municipal não permite isso. Então, seriam todas vagas com uma manobra muito fácil, assim, para pessoas com uma parada rápida ou pessoas com dificuldade de mobilidade. O único lugar que tem isso é na Alfredo Brunetti, mas eu não achei nenhum documento como que aquilo foi executado daquela forma. Hoje, tanto é que a primeira versão do projeto existia essas vagas e nos solicitaram para retirar”*. Na continuação, fez uso da palavra o Conselheiro Gabriel Volpi, onde teceu comentários nos seguintes termos: *“Essa questão das vagas é uma coisa que também me chama atenção, né? Porque se tem 26 salas comerciais e essas vagas para o comercial, pelo que eu vi, no RIV, eu não vi aqui na apresentação, elas estão direto para a rua, no recuo. É porque a vaga pela legislação municipal não pode ser prevista dentro do recuo, tem que ser o recuo e mais a vaga. E, como tu falou, a guia não pode ser totalmente rebaixada. Atualmente, todo comércio que está com a guia totalmente rebaixada, ele está irregular! Hoje, as guias, elas têm que ter um acesso como eu cito novamente, o exemplo, que foi feito do prédio Itacolomi, ali na Praia Alegre, vocês veem, tem 5 metros, 7 metros de volta, um intervalo e mais isso. Então, eu acredito que é algo que talvez que foi apresentado no RIV, que **deva ser corrigido, porque o número do cálculo de vaga comercial talvez não esteja de acordo com a legislação, considerando o tamanho da***

120 **área, porque são 26 salas comerciais,** o volume de salas considerável ao empreendimento.
121 *Considerando que são três ruas ali, então, eu acho **que talvez isso é algo que vocês tenham que***
122 **dar uma revisada.** E tal ponto interfere para nós também, se é retirado no impacto as vagas que
123 são locais da rua, interfere no impacto de vizinhança local. Então, ainda mais que a gente sabe
124 que tem um impacto de carros do Parque Beto Carreiro ali, onde muitos visitantes deixam ao
125 longo dessa via. *Nota-se, que o que foi apresentado no RIV está contemplando, tem um desenho*
126 *das vagas perdendo recuo com o rebaixo dela de fora a fora ali. Lembrando que estamos*
127 *analisando o RIV apresentado nesta ocasião. Outra dúvida é com relação no que vi que vocês*
128 *têm ali, 52.750 litros por dia, apresentada na página 58 de água, né? Só que em nenhum*
129 *momento foi apresentado o tamanho desse reservatório. **E eu queria saber se vocês conseguem***
130 **incluir esse tamanho desse reservatório.** *Porque depois ainda tem mais, passando de 3 mil*
131 *metros cúbicos lá, tem que ter para dois dias, né? Então, foi a primeira vez que eu não vi num*
132 *RIV o tamanho do reservatório e nem o tipo da estação de tratamento. Se já tem um projeto tão*
133 *avanzado.... É a primeira vez que eu não vejo num projeto. Isso só me surpreendeu. Segunda*
134 *coisa sobre os impactos, foi visto que não tem grandes impactos no empreendimento de vocês.*
135 *Só eu achei que vocês incluíram os impactos em uma tabela, em um item dos impactos em três*
136 *linhas, só que eu não vi nada referente assim: [...ó, como que vai ser durante...estão construindo*
137 *ali...vai ter máquina, vai ter gente, vai funcionário, a gente já viu... como é que vai ser o impacto*
138 *disso para os vizinhos? ...como é que vai ser o controle disso, dessas pessoas?]. Eu não vi*
139 *nenhum descritivo falando sobre isso, penso que é o que mais importa hoje. Destaco como ponto*
140 *positivo do empreendimento de vocês as três ruas para trabalhar, né? **Então, eu acho que deve***
141 **ser complementado.** *Vocês têm que se comprometer em como que vai ser isso. Que vai ser*
142 *elaborado um plano disso, que as máquinas terão um trajeto pela Waldomiro Bernardes, por*
143 *exemplo. Que é uma rua nova, com tubulação nova, totalmente calçada. Por onde se dará as*
144 *operações na fase de execução da obra, qual impacto vai trazer, etc. Outra dúvida foi o*
145 *coeficiente da obra, na conta de vocês deu quatro e alguma coisa. Vai ter outorga ou não vai*
146 *ter?*

147 *(Nesse momento houve uma discussão sobre o cálculo da outorga, porém o mesmo será visto*
148 *e dirimido na fase da aprovação do projeto pela equipe técnica a Secretaria do Planejamento*
149 *Urbano).*

150 O Conselheiro Gabriel Volpi, na continuidade de suas explanações, disse: **“É, eu peço que conste**
151 **a atualização dessas alterações do RIV, principalmente o que a gente está falando,**
152 **estacionamento, essas coisas, para gente se resguardar no voto.** *Porque assim, no mais, se a*
153 *gente pensar, eu tenho duas coisas bem importantes para falar sobre esse empreendimento.*
154 *Primeiro, ele traz uma outra visão para nossa cidade. A gente vem lutando há tempo nesse*
155 *conselho para que aconteça exatamente esse tipo de empreendimento nesse local. O nosso plano*
156 *diretor prevê e idealiza isso! Justamente o que vocês estão apresentando ali, pegando-se uma*
157 *quadra grande, trazendo-se empreendimento de impacto. Em nosso Município são poucos os*
158 *hotéis que existem com esse porte, com esse padrão! A cidade de Penha precisa disso. Eu acho*
159 *que a cidade, ela tem que sair dessa coisa de adaptação de casinha pra Airbnb e para pousadas.*
160 *A gente realmente precisa de hotel de algo sério. Estou falando realmente de algo que é o foco*
161 *dessa região. A região ali tem três vias de acesso. O empreendimento tem uma carga de descarga*
162 *interna, então, evita muito impacto na rodovia. Se o mesmo empreendimento fosse residencial,*

163 *imagina quantos prestadores de serviço teriam ali para fazer manutenção dos apartamentos.*
164 *Isso seria horrível! Um hotel já não, porque ele não traz esse prestador de serviço todos ali*
165 *parando para fazer serviços, arrumar mármore, marcenaria, móveis, etc. Então, é diferente!*
166 *Isso é o foco dessa região! Tem bastante salas comerciais que a gente sabe que é outra demanda*
167 *no nosso município! E eu vejo que o empreendimento traz mais impactos positivos do que*
168 *negativos. **Portanto, o resto do estudo eu acredito que tem que complementar.** Quero aqui*
169 *registrar, que esse empreendimento ele traz uma reflexão para a gente! Eu vou dar um exemplo*
170 *para vocês, quando fazia faculdade em Timbó, na UNIASSELVI, na frente do novo campus tinha*
171 *um ponto tombado que era uma casinha, e a universidade construiu seu novo campus e do lado*
172 *dessa casinha tombada ela construiu um pórtico gigante. O que o município fez? Mandou*
173 *demolir porque o pórtico ‘roubava’ o foco do bem tombado. Hoje, na Rua Alfredo Brunetti a*
174 *gente tem um castelo que é um foco, um ponto turístico gigante. Se esse mesmo empreendimento*
175 *fosse na Alfredo Brunetti ele tiraria o foco do nosso castelo. Eu estou dizendo que o*
176 *empreendimento de vocês é isso, estou dizendo que está na hora da nossa revisão do plano*
177 *diretor a gente pensar o que vai ser da Alfredo Brunetti daqui para a frente. Esse*
178 *empreendimento na rua Valdomiro Bernardes, tudo bem! Porém, se fosse na Alfredo Brunetti a*
179 *gente teria que pensar nesse impacto visual que é ‘imitigável’. É uma coisa que não volta.*
180 *Esconde o castelo atrás de um prédio e a gente perde o foco da nossa cidade. No mais seriam*
181 *essas minhas colocações”. Fez uso da palavra a Conselheira Cláudia, nos seguintes termos:*
182 *“Meu nome é Cláudia junto com a Edilene a gente está representando a Associação de*
183 *Moradores do Quilombo e eu não posso deixar de falar o que eu falo para todas as empresas*
184 *que vêm se propor a fazer uma edificação desse tamanho na nossa cidade. Como eu não falei*
185 *com vocês ainda, a Casa Prime eu já vi, tem vários prédios sendo construídos e algumas coisas*
186 *que precisam ser levadas em consideração. Falo de vizinhos, pergunto se vocês perguntaram*
187 *para os vizinhos qual foi o impacto na vida deles? O Gabriel falou agora sobre o assunto, vocês*
188 *têm três ruas, gente a hora que o prédio estiver sendo construído essas três ruas vão estar com*
189 *caminhões e com carros de vocês, então, isso causa um impacto nessa vizinhança gigantesco.*
190 *Você não consegue tirar o carro da tua garagem, você não consegue botar o carro na tua*
191 *garagem! E, a grande maioria dos prestadores de serviços agora é terceiros, vocês não*
192 *trabalham com aquele volume de funcionários, vocês contratam essa mão de obra! Então, é o*
193 *carro do empreiteiro, é o outro carro, é o carro do gesseiro, é o carro do alumínio, é o carro...*
194 *gente, eu sou vizinha de um prédio que está em obras, que prometeram para setembro, mas acho*
195 *que não...então, assim, são anos...três, quatro, cinco anos que vocês vão fazer o empreendimento*
196 *ali, portanto a vida desses vizinhos ali vai ser uma loucura. Então, ter esse olhar para esse*
197 *vizinho, trabalhar para diminuir o transtorno que irão causar com todos os imprevistos que*
198 *acontecem no decorrer de uma obra desse porte! É terrível, então vocês têm que ter esse olhar*
199 *para o vizinho... aquelas oito betoneiras ao mesmo tempo girando ali com aquele diesel ligado*
200 *e sujando de concreto, sujando daquele diesel ...aquela coisa que sai do caminhão... então isso*
201 *só quem mora ali é que sabe! Ah! mas é meia dúzia de pessoas, a gente constrói e vai embora*
202 *mas a gente reclama a gente reclama nas redes sociais a gente reclama para esse entorno que é*
203 *um entorno muito importante que é o entorno do Beto Carreiro, é o entorno onde a gente recebe*
204 *o nosso turista, é o entorno onde as pessoas passam ali com o carrinho, porque estão indo à pé*
205 *para o parque... então isso tudo que eu gostaria que quando chegasse a hora de ser construído,*
206 *que vocês tivessem esse olhar para esses vizinhos e para essas pessoas que moram ali no entorno,*

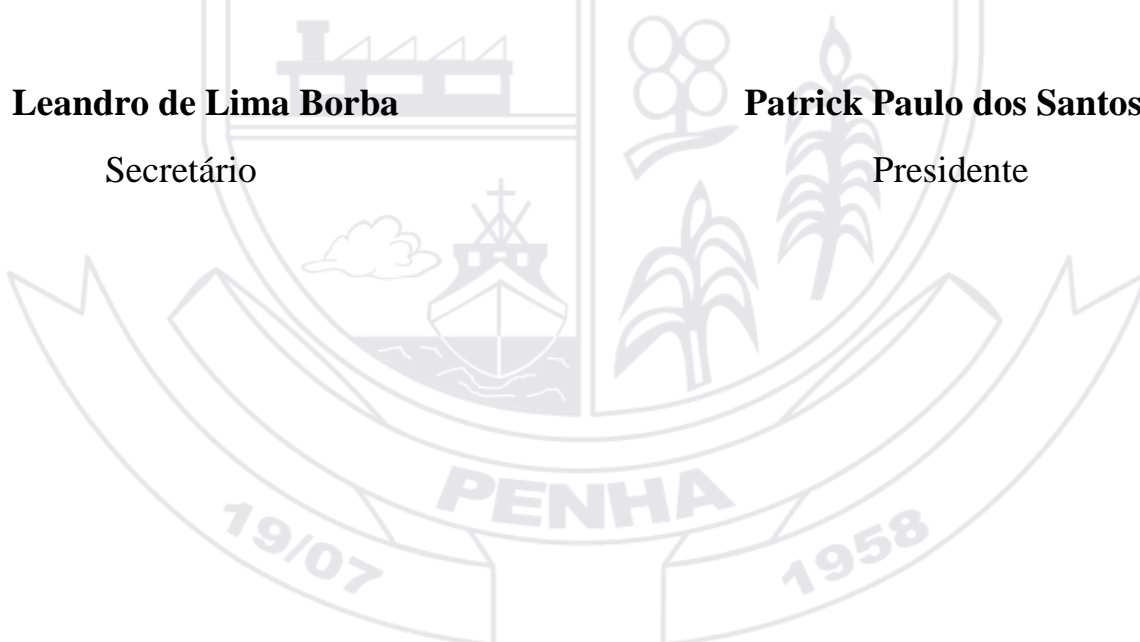
207 porque o impacto de vizinhança não é só na hora que vocês vão entregar o hotel que vai
208 aumentar o volume de carros e não sei o que é enquanto vocês estão construindo esse hotel, é o
209 cuidado; e como o Gabriel falou, nossa Penha eu vou dizer eu agradeço em nome de Penha,
210 quem sou eu na fila do pão? Mas, eu acho assim, são empreendimentos desse tamanho, desse
211 porte, com essa beleza que a gente está precisando para valorizar a nossa cidade. A gente está
212 muito feliz que vocês venham eu reclamei, mas a gente está muito feliz com a vinda de vocês,
213 existem a parte boa também! Obrigada”. Na continuidade, o Presidente Patrick indagou se
214 haviam mais alguém que quisesse fazer uso da palavra e não houve manifestação. Também,
215 deixou consignado que não houve perguntas pelo canal oficial do município nas redes sociais.
216 Desta forma, sem mais questionamentos, então encerrada a apresentação dos debates públicos
217 informo que conforme artigo 260 da lei complementar municipal 02/2007, caberá ao
218 CONCIDADE emitir parecer favorável ou desfavorável à implementação do empreendimento,
219 levando em consideração todas as informações e manifestações colhidas nesta audiência a
220 deliberação sobre a aprovação ou não do empreendimento será realizada em reunião do Conselho
221 a ser agendada oportunamente, respeitando os prazos regimentais. Agradeço então a presença de
222 todos e encerramos assim a segunda audiência pública de 2025 do CONCIDADE-PENHA.
223 Muito obrigado a todos e boa noite! **Sem mais nada a declarar, eu, Leandro de Lima Borba,**
224 **1º Secretário do CONCIDADE/PENHA, lavro a presente ata que será assinada por mim e**
225 **pelo Presidente Patrick Paulo dos Santos, que será validada pelas assinaturas da lista de**
226 **presença, anexa.** Havendo divergências nas informações redigidas nesta ATA com aquilo que
227 consta em vídeo e/ou áudio da respectiva reunião, deve-se considerar o exposto na gravação,
228 disponível apenas no canal oficial da Prefeitura Municipal de Penha/SC, junto a plataforma do
229 YouTube, através do link: <https://www.youtube.com/live/GIOCRbDCFOI>.

231 **Leandro de Lima Borba**

Patrick Paulo dos Santos

232 Secretário

Presidente



PREFEITURA DE PENHA

CONCIDADE/PENHA – MANDATO 2025-2028
SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE

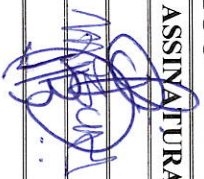

DECRETO Nº. 4.433/2025

2ª Audiência Pública

EDITAL Nº. 009/2025 – SCMC

Data: 31 de julho 2025.
Local: Plenário Expedicionário Tenente Milton Fonseca – Câmara de Vereadores de Penha.
Hora: 19h
Protocolo: 1DOC Nº. 11.021/2024.
Requerente: CASA PRIME DREAMS SPE LTDA.

Lista de Participantes:






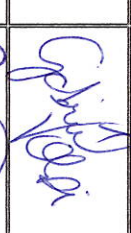
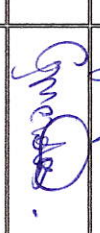
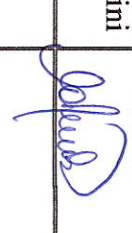

PODER PÚBLICO				
ÓRGÃO/ENTIDADE	TITULAR	ASSINATURA	SUPLENTE	ASSINATURA
PREFEITURA MUNICIPAL	Patrick Paulo dos Santos			
	Luiz Carlos Matsuda		Dimian Elder Rosini	
	Leandro de Lima Borba		Ana Paula Rodrigues Gonçalves	
	Felipe Franco Biegging		Ana Caroline K. Cordeiro	
	Rafael Reis		Ricardo Francisco das Neves	
	Fernanda Luciani		Mário Dionísio Moser	
	João Plácido Vieira Júnior		Laércio Joaquim Floriano Júnior	
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SC	Adriano Cunha		Moacir Breithaupt	
	Stefania Adaime Veit		Cleudson José Figueira	



CONCIDADE
Conselho
Municipal da
Cidade

PENHA

GOVERNO MUNICIPAL

SOCIEDADE CIVIL				
ÓRGÃO/ENTIDADE	TITULAR	ASSINATURA	SUPLENTE	ASSINATURA
Associação Comercial e Industrial de Penha e Câmara de Diretores Lojistas – CDL	Ângelo Piazzera Júnior		Roberto Kwon	
Núcleo de Turismo	Hugo Loth		Daniel Ribeiro	
Entidades Ambientaísta e/ou Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão com atuação na área do Meio Ambiente com atuação no Município: UNIVALI	Gilberto Caetano Manzoni		Jefferson Luiz Dick	
Seguimento Imobiliário com atuação no Município	Fabiano da Silva		Márcio Piccoli	
Atividade Pesqueira, Agricultura e/ou Aquicultura com atuação no Município	Giovani da Rocha		Andrei Nascimento	
Profissionais Liberais do seguimento de Engenharia e Arquitetura com atuação no município	Gabriel Volpi		Liziani Colzani	
Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/SC	Dr. Gabriel Fernando Mendes		Dra. Maíra da Rocha Bressanini	
Associação de moradores de Bairro: AMAPG	Patsy Lange		Sandra Vanzuita	
Associação de moradores de Bairro: AMAQ	Edilene de Melo		Cláudia Wiczorek	



CONCIDADE
Conselho
Municipal da
Cidade

PENHA

GOVERNO MUNICIPAL

**Data de Cadastro:** 18/10/2025 **Extrato do Ato Nº:** 7680637 **Status:** Publicado**Data de Publicação:** 20/10/2025 **Edição Nº:** [4972](#)[Página inicial](#) > [Sumário Geral](#) > [Município de Penha](#) > [Prefeitura Municipal de Penha](#)

CONCIDADE/PENHA

MANDATO 2025-2028

ATA REUNIÃO DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – ANO 2025.

Requerimento: 1DOC nº. 11.021/2024.

Requerente: CASA PRIME DREAMS SPE.

Local do empreendimento: Rua Waldemiro Bernardes – Armação do Itapocoroy.

Ao trigésimo primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se no 1 Plenário Expedicionário Tenente Milton da Fonseca, na sede da Câmara de Vereadores de Penha, 2 situada na Avenida Eugênio Krause, nº. 94, Centro, Penha, Santa Catarina, os membros do 3 Conselho da Cidade e demais interessados para a 2ª Audiência Pública do CONCIDADE-4 PENHA, convocada através do Edital nº. 009/2025-SCMC, de 16/07/2025, publicado no Diário 5 Oficial dos Municípios de Santa Catarina (DOM/SC), na edição nº. 4889, do dia 16/07/2025, 6 bem como no site oficial do Município de Penha na mesma data, o qual dispõe sobre a 7 apresentação do RIV/EIV da empresa CASA PRIME DREAMS SPE – Protocolo 1DOC nº. 8 11.021/2024. Em ato contínuo, às dezenove horas o presidente Patrick Paulo dos Santos declarou 9 aberta a reunião. Inicialmente agradeceu aos que se fazem presentes, na ocasião informou que a 10 reunião está sendo transmitida ao vivo através do canal do YouTube da Prefeitura Municipal de 11 Penha, ficando também gravada e que servirá de base para elaboração da presente ata. Informou 12 que a presente audiência está sendo realizada em cumprimento ao artigo 259 da Lei 13 Complementar Municipal nº. 002/2007, com o objetivo de apresentar e discutir os Relatórios de 14 Impactos de Vizinhança – RIV/EIV, relativos a empreendimentos protocolados junto ao Poder 15 Executivo do Município de Penha. Registrou agradecimentos a presença dos conselheiros 16 titulares e suplentes, aos cidadãos e cidadãs que acompanham presencialmente e por meio da 17 transmissão ao vivo nos canais oficiais da Prefeitura de Penha. Na ocasião, também 18 cumprimentou os representantes da sociedade civil, técnicos, profissionais e demais interessados 19 que participam da presente audiência pública, declarando que tal ato é um espaço democrático e 20 de construção coletiva para o bem comum de toda sociedade. Ressaltou que a audiência pública 21 é um instrumento de transparência, diálogo público e controle social, fundamentais para o 22 planejamento urbano responsável e sustentável da

DOM/SC Prefeitura Municipal de Penha**Data de Cadastro:** 18/10/2025 **Extrato do Ato Nº:** 7680637 **Status:** Publicado**Data de Publicação:** 20/10/2025 **Edição Nº:** [4972](#)

cidade de Penha. Dando início a apresentação 23 do empreendimento constante na pauta da presente audiência pública, informou que os 24 responsáveis pela apresentação teriam o tempo de até quarenta minutos para realizarem suas 25 exposições técnicas sobre o Relatório de Impacto de Vizinhança – RIV/EIV. E, que após a 26 apresentação, será aberto um espaço de tempo de até trinta minutos para os questionamentos e 27 manifestações, tanto dos conselheiros quanto do público presente e dos que acompanham pelas 28 redes sociais, onde tais questionamentos possam ser apreciados e respondidos pelos técnicos 29 responsáveis pelas apresentações. Que as perguntas feitas via chat na transmissão ao vivo no 30 YouTube, também serão consideradas, desde que enviadas durante a apresentação, onde as 31 mesmas serão repassadas aos responsáveis técnicos pela exposição, respeitando o tempo 32

estipulado do debate. Desta feita o Presidente Patrick, solicitou a todos os conselheiros que 33 tomassem assento à mesa e passou a palavra ao Sr. Mayron, que s cumprimentou a todos os 34 presentes e fez a devida apresentação do EIV/RIV. 35

A apresentação do EIV/RIV ocorreu entre os 00:24:15 min ao 00:40:17 min da presente 36 reunião, e devido ao excesso de informações, detalhes e opiniões técnicas, sugere-se que em 37 caso de dúvidas a gravação seja assistida no link: 38 <https://www.youtube.com/live/GIOCRbDCF0I>. 39

Finalizada a apresentação do EIV/RIV o Presidente Patrick agradeceu a apresentação e 40 estabeleceu o prazo de até trinta minutos para que o representante da requerente responda aos 41 questionamentos. Registrou que não houve apresentação de nenhum questionamento pelo 42 YouTube. Em ato contínuo, abriu a fase de questionamentos, passando a palavra ao Conselheiro 43 Giovani, que disse: “Eu tenho uma dúvida. Quando tu falas ali referentes a mitigar ali o impacto, 44 tu tens algum documento referente à assinatura do impacto ali de vizinhança? Assinado pela 45 vizinhança”? O Sr. Mayron, respondeu que não. Na oportunidade a Conselheira Edilene pediu 46 um melhor esclarecimento sobre a localização do empreendimento, a qual foi de imediato 47 atendida pelo Sr. Mayron. Fazendo uso da palavra, o Conselheiro Hugo Loth, pronunciou-se nos 48 seguintes termos: Mesmo você já tendo citado a questão da drenagem pluvial, onde foram 49 colocados tubos de um metro naquele logradouro algum tempo para trás, mas depois disso, 50 realmente a gente não teve uma comprovação da eficácia dessa drenagem, uma vez que ali é uma 51 região muito baixa, muito conhecida com muitas enxurradas que aconteceram. Eu fui testemunha 52 disso porque meu filho morou naquele outro prédio, quer dizer, antes de ser prédio, morou numa 53 casa ali, onde por várias vezes tive que resgatá-lo em enxurradas. Então, apenas como sugestão, 54 a vocês, acho que na hora de implantar, tem que tentar levantar um pouquinho para evitar que 55 qualquer enxurrada dessa que ainda possa acontecer, para não entrar água, pelo menos, no 56 térreo, na garagem, etc. Mayron expôs que acha que o padrão 60 centímetros acima da rua, 57 provavelmente 60, 70, já o térreo. Na Continuidade, o Sr. Hugo, apresentou: E uma segunda 58 pergunta seria: a edificação consta de uso misto, isto é, hoteleiro e residencial. Mayron 59 respondeu que não, que a edificação é hoteleira e comercial. O Conselheiro Ugo diz, que a dúvida 60 existe por causa dos

DOM/SC Prefeitura Municipal de Penha**Data de Cadastro:** 18/10/2025 **Extrato do Ato Nº:** 7680637 **Status:** Publicado**Data de Publicação:** 20/10/2025 **Edição Nº:** [4972](#)

apartamentos grandes e que há um tanto de surpresa que estão planejando o 61 hotel com apartamentos grandes. Para complementar a apresentação, fez uso da palavra o 62 representante Ronaldo, onde fez a seguinte explanação: “Tudo bem, meu nome é Ronaldo. Boa 63 noite. Só respondendo ao seu questionamento, das 153 unidades, as que têm um valor maior de 64 metragem quadrada, foram de 68, 69 metros quadrados, são apenas 7 ou 8 unidades do 65 empreendimento, que são apartamentos, quartos, família. Não dá 7% das unidades. O resto, 66 tipologia, são focados na alocação de famílias, sendo hotel. O representante Mayron, com a 67 palavra, expõe que “inclusive, que vai ter bandeira, já está sendo providenciado, já tem bandeira 68 do hotel mesmo, que o negócio não está fechado ainda, mas já tem a questão de ser bandeirado”. 69 Fez uso da palavra o Conselheiro Luiz Matsuda, do IMAP, sob a seguinte indagação: “Eu tenho 70 algumas dúvidas ali, perguntas, na verdade, que eu tenho visto ali na parte do licenciamento, que 71 o pessoal da equipe acaba recomendando, e que, caso o empreendimento em si não tenha, acho 72 que era bacana, eventualmente, verificar essa questão, que seria da coleta e o reuso ali da água, 73 caso está previsto no projeto? O Sr. Ronaldo, representante da empresa alegou que na legislação 74 vigente não é solicitado. Porém, caso for recomendado, poderá ser previsto tal sistema no projeto. 75

Matsuda comenta, que acha que é bacana que, no licenciamento, acaba-se sempre recomendando, 76 mas, justamente, para não criar esse vínculo pela legislação, de repente, para ser visto aqui pelos 77 demais conselheiros, deixando-se eventualmente, uma recomendação para o grupo também 78 deliberar. E a outra pergunta, seria em relação ao eventual sistema de tratamento de esgoto, se 79 até a finalização o sistema municipal não tiver pronto, o sistema do empreendimento seria por 80 cloração ou ultravioleta, desinfecção, se tem essa informação, essa previsão? Os representantes 81 da empresa afirmaram que não tem ainda, mas que provalmente vai ser um lodo ativado ou ativo. 82 Que, isso é uma coisa que está mudando muito ao longo dos anos, e que temos um 83 dimensionamento com o sistema de uma empresa chamada Bioet, onde está em fase de cotações 84 com outras empresas, principalmente de lodo ativado, para buscar o que tem a melhor eficiência 85 para a qualidade final da destinação desse fluido. E, que tal fator também será analisado lá no 86 licenciamento ambiental. Fazendo uso da palavra o Conselheiro Fabiano parabenizou a empresa 87 pelo projeto e registrou que a cidade precisa de um projeto dessa magnitude. Fazendo uso da 88 palavra, o Conselheiro Gabriel Mendes, teceu comentários nos seguintes termos: “O meu 89 questionamento é só sobre a questão de acessibilidade das vagas de estacionamento. Pelo que 90 eu pude analisar, eu não observei aqui na apresentação, mas eu dei uma lida no RIV antes e foi 91 citado que 2% das vagas seriam destinadas para pessoas com deficiência, correto? Eu só não 92 localizei no RIV a destinação das vagas para as pessoas idosas, porque a lei determina que pelo 93 menos 5% das vagas têm que ser destinadas para pessoas idosas. Então, o meu questionamento 94 seria se essas vagas serão no empreendimento”. O representante Ronaldo, assim respondeu: 95 “Não tem essa exigibilidade na legislação municipal, porque não nos foi cobrado durante a 96 análise, mas as vagas de garagem todas estão dentro do empreendimento, todas muito próximas 97

DOM/SC Prefeitura Municipal de Penha**Data de Cadastro:** 18/10/2025 **Extrato do Ato Nº:** 7680637 **Status:** Publicado**Data de Publicação:** 20/10/2025 **Edição Nº:** [4972](#)

ao elevador. Todas, sem exceção, estão muito próximas ao elevador e há uma área de manobra 98 bem generosa ali, principalmente pelo tamanho do terreno. São três pavimentos de garagem 99 para 114 vagas, além das salas comerciais. E tem mais as vagas lá de fora da rua. Tem um dever 100 de casa que provavelmente vai ser contemplado agora, depois provavelmente a gente entraria 101 com asbuilt, que a empresa havia conversado com o antigo secretário de planejamento, onde a 102 gente gostaria de ali utilizar o estacionamento recuado para não consumir as vagas da rua 103 utilizando do próprio espaço do terreno. Porém a legislação municipal não permite isso. Então, 104 seriam todas vagas com uma manobra muito fácil, assim, para pessoas com uma parada rápida 105 ou pessoas com dificuldade de mobilidade. O único lugar que tem isso é na Alfredo Brunetti, 106 mas eu não achei nenhum documento como que aquilo foi executado daquela forma. Hoje, tanto 107 é que a primeira versão do projeto existia essas vagas e nos solicitaram para retirar". Na 108 continuação, fez uso da palavra o Conselheiro Gabriel Volpi, onde teceu comentários nos 109 seguintes termos: "Essa questão das vagas é uma coisa que também me chama atenção, né? 110 Porque se tem 26 salas comerciais e essas vagas para o comercial, pelo que eu vi, no RIV, eu 111 não vi aqui na apresentação, elas estão direto para a rua, no recuo. É porque a vaga pela 112 legislação municipal não pode ser prevista dentro do recuo, tem que ser o recuo e mais a vaga. 113 E, como tu falou, a guia não pode ser totalmente rebaixada. Atualmente, todo comércio que está 114 com a guia totalmente rebaixada, ele está irregular! Hoje, as guias, elas têm que ter um acesso 115 como eu cito novamente, o exemplo, que foi feito do prédio Itacolomi, ali na Praia Alegre, vocês 116 veem, tem 5 metros, 7 metros de volta, um intervalo e mais isso. Então, eu acredito que é algo 117 que talvez que foi apresentado no RIV, que deva ser corrigido, porque o número do cálculo 118 de vaga comercial talvez não esteja de acordo com a legislação, considerando o tamanho da 119

área, porque são 26 salas comerciais, o volume de salas considerável ao empreendimento. 120 Considerando que são três ruas ali, então, eu acho que talvez isso é algo que vocês tenham que 121 dar uma revisada. E tal ponto interfere para nós também, se é retirado no impacto as vagas que 122 são locais da rua, interfere no impacto de vizinhança local. Então, ainda mais que a gente sabe 123 que tem um impacto de carros do Parque Beto Carreiro ali, onde muitos visitantes deixam ao 124 longo dessa via. Nota-se, que o que foi apresentado no RIV está contemplando, tem um desenho 125 das vagas perdendo recuo com o rebaixo dela de fora a fora ali. Lembrando que estamos 126 analisando o RIV apresentado nesta ocasião. Outra dúvida é com relação no que vi que vocês 127 têm ali, 52.750 litros por dia, apresentada na página 58 de água, né? Só que em nenhum 128 momento foi apresentado o tamanho desse reservatório. E eu queria saber se vocês conseguem 129 incluir esse tamanho desse reservatório. Porque depois ainda tem mais, passando de 3 mil 130 metros cúbicos lá, tem que ter para dois dias, né? Então, foi a primeira vez que eu não vi num 131 RIV o tamanho do reservatório e nem o tipo da estação de tratamento. Se já tem um projeto tão 132 avançado.... É a primeira vez que eu não vejo num projeto. Isso só me surpreendeu. Segunda 133 coisa sobre os impactos, foi visto que não tem grandes impactos

DOM/SC Prefeitura Municipal de Penha**Data de Cadastro:** 18/10/2025 **Extrato do Ato Nº:** 7680637 **Status:** Publicado**Data de Publicação:** 20/10/2025 **Edição Nº:** [4972](#)

no empreendimento de vocês. 134 Só eu achei que vocês incluíram os impactos em uma tabela, em um item dos impactos em três 135 linhas, só que eu não vi nada referente assim: [...ó, como que vai ser durante...estão construindo 136 ali...vai ter máquina, vai ter gente, vai funcionário, a gente já viu... como é que vai ser o impacto 137 disso para os vizinhos? ...como é que vai ser o controle disso, dessas pessoas?]. Eu não vi 138 nenhum descritivo falando sobre isso, penso que é o que mais importa hoje. Destaco como ponto 139 positivo do empreendimento de vocês as três ruas para trabalhar, né? Então, eu acho que deve 140 ser complementado. Vocês têm que se comprometer em como que vai ser isso. Que vai ser 141 elaborado um plano disso, que as máquinas terão um trajeto pela Waldomiro Bernardes, por 142 exemplo. Que é uma rua nova, com tubulação nova, totalmente calçada. Por onde se dará as 143 operações na fase de execução da obra, qual impacto vai trazer, etc. Outra dúvida foi o 144 coeficiente da obra, na conta de vocês deu quatro e alguma coisa. Vai ter outorga ou não vai 145 ter? 146

(Nesse momento houve uma discussão sobre o cálculo da outorga, porém o mesmo será visto 147 e dirimido na fase da aprovação do projeto pela equipe técnica a Secretaria do Planejamento 148 Urbano). 149

O Conselheiro Gabriel Volpi, na continuidade de suas explanações, disse: “É, eu peço que conste 150 a atualização dessas alterações do RIV, principalmente o que a gente está falando, 151 estacionamento, essas coisas, para gente se resguardar no voto. Porque assim, no mais, se a 152 gente pensar, eu tenho duas coisas bem importantes para falar sobre esse empreendimento. 153 Primeiro, ele traz uma outra visão para nossa cidade. A gente vem lutando há tempo nesse 154 conselho para que aconteça exatamente esse tipo de empreendimento nesse local. O nosso plano 155 diretor prevê e idealiza isso! Justamente o que vocês estão apresentando ali, pegando-se uma 156 quadra grande, trazendo-se empreendimento de impacto. Em nosso Município são poucos os 157 hotéis que existem com esse porte, com esse padrão! A cidade de Penha precisa disso. Eu acho 158 que a cidade, ela tem que sair dessa coisa de adaptação de casinha pra Airbnb e para pousadas. 159 A gente realmente precisa de hotel de algo sério. Estou falando realmente de algo que é o foco 160 dessa região. A região ali tem três vias de acesso. O empreendimento tem uma carga de descarga 161 interna, então, evita muito impacto na rodovia. Se o mesmo empreendimento fosse residencial, 162

imagina quantos prestadores de serviço teriam ali para fazer manutenção dos apartamentos. 163 Isso seria horrível! Um hotel já não, porque ele não traz esse prestador de serviço todos ali 164 parando para fazer serviços, arrumar mármores, marcenaria, móveis, etc. Então, é diferente! 165 Isso é o foco dessa região! Tem bastante salas comerciais que a gente sabe que é outra demanda 166 no nosso município! E eu vejo que o empreendimento traz mais impactos positivos do que 167 negativos. Portanto, o resto do estudo eu acredito que tem que complementar. Quero aqui 168 registrar, que esse empreendimento ele traz uma reflexão para a gente! Eu vou dar um exemplo 169 para vocês, quando fazia faculdade em Timbó, na UNIASSELVI, na frente do novo campus tinha 170 um ponto tombado que era uma casinha, e

DOM/SC Prefeitura Municipal de Penha**Data de Cadastro:** 18/10/2025 **Extrato do Ato Nº:** 7680637 **Status:** Publicado**Data de Publicação:** 20/10/2025 **Edição Nº:** [4972](#)

a universidade construiu seu novo campus e do lado 171 dessa casinha tombada ela construiu um pórtico gigante. O que o município fez? Mandou 172 demolir porque o pórtico 'roubava' o foco do bem tombado. Hoje, na Rua Alfredo Brunetti a 173 gente tem um castelo que é um foco, um ponto turístico gigante. Se esse mesmo empreendimento 174 fosse na Alfredo Brunetti ele tiraria o foco do nosso castelo. Eu estou dizendo que o 175 empreendimento de vocês é isso, estou dizendo que está na hora da nossa revisão do plano 176 diretor a gente pensar o que vai ser da Alfredo Brunetti daqui para a frente. Esse 177 empreendimento na rua Valdomiro Bernardes, tudo bem! Porém, se fosse na Alfredo Brunetti a 178 gente teria que pensar nesse impacto visual que é 'imitigável'. É uma coisa que não volta. 179 Esconde o castelo atrás de um prédio e a gente perde o foco da nossa cidade. No mais seriam 180 essas minhas colocações". Fez uso da palavra a Conselheira Cláudia, nos seguintes termos: 181 "Meu nome é Cláudia junto com a Edilene a gente está representando a Associação de 182 Moradores do Quilombo e eu não posso deixar de falar o que eu falo para todas as empresas 183 que vêm se propor a fazer uma edificação desse tamanho na nossa cidade. Como eu não falei 184 com vocês ainda, a Casa Prime eu já vi, tem vários prédios sendo construídos e algumas coisas 185 que precisam ser levadas em consideração. Falo de vizinhos, pergunto se vocês perguntaram 186 para os vizinhos qual foi o impacto na vida deles? O Gabriel falou agora sobre o assunto, vocês 187 têm três ruas, gente a hora que o prédio estiver sendo construído essas três ruas vão estar com 188 caminhões e com carros de vocês, então, isso causa um impacto nessa vizinhança gigantesco. 189 Você não consegue tirar o carro da tua garagem, você não consegue botar o carro na tua 190 garagem! E, a grande maioria dos prestadores de serviços agora é terceiros, vocês não 191 trabalham com aquele volume de funcionários, vocês contratam essa mão de obra! Então, é o 192 carro do empreiteiro, é o outro carro, é o carro do gesseiro, é o carro do alumínio, é o carro... 193 gente, eu sou vizinha de um prédio que está em obras, que prometeram para setembro, mas acho 194 que não...então, assim, são anos...três, quatro, cinco anos que vocês vão fazer o empreendimento 195 ali, portanto a vida desses vizinhos ali vai ser uma loucura. Então, ter esse olhar para esse 196 vizinho, trabalhar para diminuir o transtorno que irão causar com todos os imprevistos que 197 acontecem no decorrer de uma obra desse porte! É terrível, então vocês têm que ter esse olhar 198 para o vizinho... aquelas oito betoneiras ao mesmo tempo girando ali com aquele diesel ligado 199 e sujando de concreto, sujando daquele diesel ...aquela coisa que sai do caminhão... então isso 200 só quem mora ali é que sabe! Ah! mas é meia dúzia de pessoas, a gente constrói e vai embora 201 mas a gente reclama a gente reclama nas redes sociais a gente reclama para esse entorno que é 202 um entorno muito importante que é o entorno do Beto Carreiro, é o entorno onde a gente recebe 203 o nosso turista, é o entorno onde as pessoas passam ali com o carrinho, porque estão indo à pé 204 para o parque... então isso tudo que eu gostaria que quando chegasse a hora de ser construído, 205 que vocês tivessem esse olhar para esses vizinhos e para essas pessoas que moram ali no entorno, 206

DOM/SC Prefeitura Municipal de Penha**Data de Cadastro:** 18/10/2025 **Extrato do Ato Nº:** 7680637 **Status:** Publicado**Data de Publicação:** 20/10/2025 **Edição Nº:** [4972](#)

porque o impacto de vizinhança não é só na hora que vocês vão entregar o hotel que vai 207 aumentar o volume de carros e não sei o que é enquanto vocês estão construindo esse hotel, é o 208 cuidado; e como o Gabriel falou, nossa Penha eu vou dizer eu agradeço em nome de Penha, 209 quem sou eu na fila do pão? Mas, eu acho assim, são empreendimentos desse tamanho, desse 210 porte, com essa beleza que a gente está precisando para valorizar a nossa cidade. A gente está 211 muito feliz que vocês venham eu reclamei, mas a gente está muito feliz com a vinda de vocês, 212 existem a parte boa também! Obrigada". Na continuidade, o Presidente Patrick indagou se 213 haviam mais alguém que quisesse fazer uso da palavra e não houve manifestação. Também, 214 deixou consignado que não houve perguntas pelo canal oficial do município nas redes sociais. 215 Desta forma, sem mais questionamentos, então encerrada a apresentação dos debates públicos 216 informo que conforme artigo 260 da lei complementar municipal 02/2007, caberá ao 217 CONCIDADE emitir parecer favorável ou desfavorável à implementação do empreendimento, 218 levando em consideração todas as informações e manifestações colhidas nesta audiência a 219 deliberação sobre a aprovação ou não do empreendimento será realizada em reunião do Conselho 220 a ser agendada oportunamente, respeitando os prazos regimentais. Agradeço então a presença de 221 todos e encerramos assim a segunda audiência pública de 2025 do CONCIDADE-PENHA. 222 Muito obrigado a todos e boa noite! Sem mais nada a declarar, eu, Leandro de Lima Borba, 223 1º Secretário do CONCIDADE/PENHA, lavro a presente ata que será assinada por mim e 224 pelo Presidente Patrick Paulo dos Santos, que será validada pelas assinaturas da lista de 225 presença, anexa. Havendo divergências nas informações redigidas nesta ATA com aquilo que 226 consta em vídeo e/ou áudio da respectiva reunião, deve-se considerar o exposto na gravação, 227 disponível apenas no canal oficial da Prefeitura Municipal de Penha/SC, junto a plataforma do 228 YouTube, através do link: <https://www.youtube.com/live/GIOCRbDCF0I>. 229

230

Leandro de Lima Borba Patrick Paulo dos Santos 231

Secretário Presidente 232

Provedor da plataforma



Consórcio de Inovação na Gestão Pública

Suporte técnico Ciga

48 98406-1060 - dom@consorciociga.gov.br

Endereço

R. General Liberato Bittencourt, 1885 — Sala 102 CEP 88070-800 - Florianópolis/SC

Apoio



Diário Oficial

Conheça o DOM/SC

Dúvidas Frequentes

LAI e LGPD

© 2025 - Todos os direitos reservados

